

ENTREVISTA: EDUARDO PENA, DA COMISSÃO DE LEITE DA FAEMG

# BALDE BRANCO

Ano 51 - número 607 - maio 2015 - R\$ 10,50 - [www.baldebranco.com.br](http://www.baldebranco.com.br)

## DOMA RACIONAL

Bem-estar animal, ordenha fácil, mais segurança e produção, dispensando o uso de ocitocina, compõem a base desta técnica que ganha cada vez mais a adesão dos produtores

Manejo intensivo com reprodução programada

Energia solar ganha espaço na produção de leite

Estresse prejudica o feto e a criação de bezerros



# O DIA EM QUE A TERRA PAROU

Infelizmente o editorial de **Balde Branco** não terá mais como signatário o professor Vidal Pedroso de Faria, que atuou por muitos anos no Departamento de Zootecnia da Esalq-Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-USP, campus de Piracicaba-SP. Ele pendurou as chuteiras para gozar de um merecido descanso. Afinal, além de completar 75 anos neste início de maio de 2015, vem, desde novembro de 1992, escrevendo os editoriais tão apreciados, elogiados e absorvidos por nós, leitores. Foram 270 textos deliciosos, educativos e esclarecedores ao longo de 22 anos e 6 meses.

Neste espaço, ele escreveu sobre todos os assuntos ligados à atividade leiteira, desde conceitos básicos a complexas matérias envolvendo a genética bovina, falou de história da pecuária leiteira mundial, da campanha organizada e sistemática na mídia contra o consumo de leite, alertando as lideranças do setor para que tomassem atitudes firmes contra as inverdades publicadas, e contou-nos, até mesmo, sobre a vaca leiteira na música caipira.

Para não perder este acervo, o Sebrae-RJ, em conjunto com a Faerj-Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio de Janeiro e o Senar-RJ, uniram forças e lançarão ainda neste ano de 2015, uma coletânea de quase todos os editoriais escritos pelo professor Vidal. Qualquer que seja o produtor de leite, técnico, instituição e profissionais ligados direta ou indiretamente à atividade leiteira deverá ter esse livro como de cabeceira.

Os textos, de fácil compreensão, serão, não tenho dúvida, verdadeiros guias para consultas rápidas prontamente disponíveis para aulas, onde se fizer necessária o entendimento de conceitos básicos sobre a atividade leiteira; para se avaliar se o que está sendo feito tem paralelo na história do setor; como leitura obrigatória para levantar o moral quando a situação estiver complicada ou para baixar a bola evitando surfar nos traçoeiros mares do oba-oba.

Para que se tenha noção da importância do professor Vidal para a pecuária leiteira, reproduzo carta redigida por Carlinhos Minguta, produtor de leite no município de Quissamã-RJ, que exprime bem o sentimento de quem teve a oportunidade de conviver com um ser humano ímpar e insubstituível. Sob o título "O dia em que a Terra parou", a carta narra como o autor e seu pai conheceram o professor da Esalq.

*"Era uma quinta-feira, final de julho de 1979. Eu e meu pai aguardávamos um carro que viria de Conceição de Macabu-RJ, que nos apanharia no distrito de Macabuzinho e nos levaria até*

*Campos dos Goytacazes-RJ, onde assistiríamos a uma palestra de um certo Vidal Pedroso.*

*Atipicamente, chovia muito naquela manhã de inverno. O carro deveria nos apanhar por volta de sete horas da manhã e já passava das oito, quando eu e meu pai tirávamos a roupa de passear e colocávamos a farda do curral, descrentes de que o carro ainda viesse. Saíamos pelos fundos da casa, em direção ao curral, quando minha mãe gritou: 'Chegaram!!!'*

*Recolocamos a roupa limpa e mergulhamos no fusca da Emater-Rio, na companhia do Dr. Sebastião, médico veterinário, e Geraldo Tavares, outro produtor de leite.*

*Era uma insanidade fazer uma viagem naquelas condições. Caía um dilúvio sobre o fusca, que ainda enfrentaria 65 km de uma BR-101 sem acostamento. Mas como nada é por acaso, parecia que toda aquela adversidade era um prenúncio de que algo diferente estava por acontecer.*

*Chegamos no destino quase remando, pois São Pedro não deu trégua. Entramos no parque de exposições e subimos para o auditório, onde seria a palestra.*

*Mal sentamos, e o palestrante foi anunciado. Subiu ao palco, então, um homem de passos lentos e aparência muito simples. Os aplausos foram tímidos e os burburinhos não paravam. Mas em poucos minutos, o mineiro de voz cadenciada foi silenciando a plateia.*

*Isso me fez lembrar do Congresso de Haia (Holanda), quando Rui Barbosa, com um discurso primoroso, silenciou a soberba e inquieta plateia do Primeiro Mundo. Ficou conhecido como o Águia de Haia.*

*O professor Vidal nos falou durante os dois dias do curso. E há mais de 30 anos procuro e não encontro uma palavra que defina o que aquele homem fez comigo. Só sei que naquele dia embarquei de vez na atividade leiteira. Ele deu o caminho das pedras. E depois de seguir seus conselhos me tornei até um ser humano melhor. Foi o dia em que a Terra parou.*

*Ao desembarcar em Macabuzinho, meu pai agradeceu ao Dr. Sebastião e profetizou: – 'O professor Vidal vai entrar para a história'. Não viveu para ver, mas acertou em cheio".*

Substituí-lo, tenho a consciência de que não será possível, mas espero neste espaço a mim confiado, minimizar a falta que seus textos nos farão. ■

Artur Chinelato de Camargo é engenheiro agrônomo, pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste e membro do conselho editorial de **Balde Branco**.

# BALDE BRANCO

## Conselho editorial

Vidal Pedroso de Faria,  
Artur Chinelato de Camargo,  
Paulo do Carmo Martins, Tadashi  
Fujimori e Nelson Rentero

## Editor

Nelson Rentero (Reg. MTb 12.839)  
rentero@uol.com.br

## Diagramação e arte

Paulo Victor de Mello e  
Luciana Carranca  
casadarte@terra.com.br

## Revisão

Solange Aparecida Visconte  
solange.letras.numeros1@gmail.com

## Colaboradores

Beth Melo, Luiz H. Pitombo,  
Edson Lemos, João Antonio dos  
Santos, Lurdes Guerra, Maurício Palma  
Nogueira, Denise Bueno,  
Mário Sérgio Wanderley,  
Rafael Ribeiro, Augusto Garcia,  
Miro Nigrini, Rosângela Zoccal,  
Marcelo Hentz Ramos, Patrícia Vieira  
Maia, Rosana Pithan,  
Antonio Roque Dechen,  
Gilson de Souza, Paulo Cançado e  
Thadeu Barros

## Executiva de Negócios

Marianna Correa -  
marianna.correa@terra.com.br  
(11) 2081-2163 e (11) 9-9975-6429

## Assinaturas:

baldebranco@baldebranco.com.br  
(11) 2081-3045 e 0800 7715181 (ligação  
gratuita) – Fax: (11) 2081-3144  
Talita Bueno - talita.bueno@baldebranco.com.br  
Paula Nocetti - paula.nocetti@baldebranco.com.br

## Coordenação Administrativa:

Cristhiane Melo -  
cristhiane.melo@baldebranco.com.br  
(11) 2081- 2579.



**Balde Branco**, consciente de sua responsabilidade ambiental e social, utiliza tinta vegetal na impressão desta edição.

## Impressão

Log & Print Gráfica e Logística S.A.  
Revista produzida com sistema CTP

Edição: 19.000 exemplares

Assinatura anual: R\$ 105,00  
Exemplar atrasado: R\$ 10,50

• Autorizamos a reprodução total ou parcial de nossos artigos, desde que mencionada a fonte.

Redação, administração,  
publicidade e assinaturas:  
Rua Parque Domingos Luis, 126 – São Paulo,  
SP – CEP: 02043-080 – telefones: (11)2081-  
3045 / 2081-2163 / 2081-2579 – fax: (11)  
2081-3144.

• Os conceitos emitidos nos artigos assinados ou nos anúncios de publicidade são inteiramente de responsabilidade de seus autores, não traduzindo necessariamente a opinião da revista.

**Balde Branco** é uma publicação registrada no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial sob nº 006333770 de 106/86 e na Lei de Imprensa (6º Ofício) sob nº 20963 de 12.01.90.



facebook.com/revistabaldebranco